

Governo do Distrito Federal Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal Diretoria de Vigilância Sanitária Gerência de Medicamentos e Correlatos

Nota Técnica N.º 4/2024 - SES/SVS/DIVISA/GEMEC

Brasília-DF, 09 de dezembro de 2024.

Senhores Auditores de Atividades Urbanas – Vigilância Sanitária, com vistas às farmácias com manipulação do Distrito Federal.

Assunto: Transformação/adequação de dose em farmácias com manipulação

1. OBJETIVO

1.1. Orientar a inspeção em farmácias com manipulação no Distrito Federal e as próprio setor magistral quanto à transformação/adequação de dose de especialidade farmacêutica (efetuada por estes estabelecimentos).

2. DAS CONSIDERAÇÕES INICIAIS

- 2.1. Durante as fiscalizações realizadas pela Vigilância Sanitária do Distrito Federal em farmácia com manipulação no corrente ano, foi observada a prática de transformação/adequação de dose de especialidade farmacêutica, especialmente do medicamento Venvanse® lisdexanfetamina.
- 2.2. A fim de esclarecer melhor esse tema segue o entendimento dessa gerência que deverá ser aplicado tanto durante as inspeções em farmácias com manipulação quanto aos processos de trabalho das farmácias com manipulação.

3. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

- 3.1. A farmácia com manipulação é definida como estabelecimento de manipulação de fórmulas magistrais e oficinais, de comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, compreendendo o de dispensação e o de atendimento privativo de unidade hospitalar ou de qualquer outra equivalente de assistência médica.
- 3.2. A RDC 67/2007 que estabelece as Boas Práticas de Manipulação em farmácias define Transformação/derivação como "manipulação de especialidade farmacêutica visando ao preparo de uma forma farmacêutica a partir de outra."
- 3.3. O item 5.12 da norma supracitada traz que "A farmácia pode transformar especialidade farmacêutica, em caráter excepcional quando da indisponibilidade da matéria prima no mercado e ausência da especialidade na dose e concentração e ou forma farmacêutica compatíveis com as condições clínicas do paciente, de forma a adequá-la à prescrição."
- 3.4. Foi enviado um questionamento à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) a fim de harmonizar o entendimento do item 5.12 da RDC 67/2007 e obtivemos a seguinte resposta:

"De acordo com a Resolução nº 67/2007 informamos que a transformação prevista só pode ser feita mediante 2 critérios conjugados a saber: não houver disponibilidade da matéria prima no mercado; e na ausência da especialidade na dose e concentração e ou forma farmacêutica. Se estes 2 fatores não estiverem presentes de forma conjugada, não poderá haver a transformação da especialidade farmacêutica."

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

4.1. A transformação/adequação de dose de especialidade farmacêutica só pode ser realizada pelas farmácias com manipulação mediante 2 critérios conjugados: **não houver disponibilidade da matéria prima no mercado e na ausência da especialidade na dose e concentração e ou forma**

farmacêutica.

4.2. Portanto, a prática da transformação/adequação de dose do medicamento Venvanse® infringe a RDC 67/2007, visto que a matéria-prima lisdexanfetamina está disponível no mercado.

5. ANEXO

RDC 67/2007 - Dispõe sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficinais para Uso Humano em farmácias

Atenciosamente,

Luiz Geraldo Araújo Neto

Gerente de Medicamentos e Correlatos

Ciente e de acordo.

Andre Godoy Ramos

Diretor da Vigilância Sanitária



Documento assinado eletronicamente por LUIZ GERALDO ARAUJO NETO - Matr.1436511-1, Gerente de Medicamentos e Correlatos, em 13/12/2024, às 14:37, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ANDRE GODOY RAMOS - Matr.1401368-1**, **Diretor(a) de Vigilância Sanitária**, em 14/12/2024, às 10:12, conforme art. 6° do Decreto n° 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site: http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php? acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 verificador= 158165665 código CRC= 44828C20.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade" SEPS Q 712/912 Edifício CEREST - Bairro Asa Sul - CEP 70390125 - DF Telefone(s): Sítio - www.saude.df.gov.br

00060-00553418/2024-87 Doc. SEI/GDF 158165665